



Juventude Mariana Vicentina Portugal

"Vicentinos, um estilo de Vida para Hoje"



1ª REUNIÃO

Tema: "Acolhimento"

Objectivos: Despertar nos jovens a importância de **receber/acolher** o outro (pai, mãe, irmãos, amigos, professores, etc.).

Acolhimento:

- Preparação de ambiente acolhedor
- Receber cada elemento com um abraço intenso e apelar a todos que se cumprimentem com um abraço
- Cântico e Oração Inicial

1ª PARTE:

Apresentação:

Visualizar o vídeo: "Abraço Grátis" <http://www.youtube.com/watch?v=EL6FuhZJQTo>
(Se possível projectar, caso não seja possível passar o vídeo num portátil de modo a que todos possam assistir).

Que sensações despertou em ti este vídeo?

(dar quatro minutos para que todos possam reflectir com a música - 12 The Mission, e se assim entenderem, ir registando algo que seja oportuno).

Cada um de nós certamente teve de abdicar de alguma coisa para estar aqui agora e talvez o nosso pensamento nos reporte para algo que ficou lá fora. Alguns de nós até viríamos um pouco arrelhiados (*sentido de responsabilidade/obrigação*), talvez... Porquê? Porque viemos?

Porque antes de escolherem Deus, foi Deus quem vos escolheu, vocês são uns sortudos (*certamente têm algo de especial*).

Essa é a explicação pela qual muitas vezes nos vemos a fazer coisas contrariadamente, é porque Deus nos empurra... estejam atentos aos sinais de Deus!

Breve explicação da forma de abraçar (demonstrar no grupo):

A. Posição para abraçar "perfil vertical completamente encostado ao outro sem complexos e não curvado; encostar a cabeça..."

- Abraçar assexuadamente, sem intenções sexuais

B. Agradecer e dizer algo agradável por exemplo "Obrigado por este abraço e que Deus te abençoe"

Pedir a todo o grupo depois desta explicação para darem entre si um abraço bem forte, cada elemento deve ter o cuidado de abraçar todos os elementos presentes sem excepção.

No dicionário o significado de Abraçar diz:

envolver com os braços
dar abraços
cercar; envolver; cingir, adoptar; escolher
conter; abranger
(gíria) acreditar

Perceber com a vista: ele abraçou tudo num relance de olhos.



Juventude Mariana Vicentina Portugal

"Vicentinos, um estilo de Vida para Hoje"



Visualizar muito calmamente o PowerPoint "Abraçar o mundo" com a música - 13 Ludovico Einaudi - Eden Roc Live @ Palazzo Te (Mantova) – deixar a música acabar

Pois bem, como repararam sempre que se fala em acolhimento, não se fala em preparar e limpar a sala de reuniões, nem organizar ou esquematizar tudo ao pormenor para que nada falhe...

Certamente nunca foi o que procuramos na JMV, embora que limpeza e arranjos também são muito importantes...

Então o que será que nos prende? O que nos atrai?

Eu acredito que é o calor humano, o afecto de cada um de nós sobre o qual Deus se faz presente.

*Devemo-nos preocupar muito mais na forma como vivemos e estamos com as pessoas do que propriamente preocupar-me em cumprir escrupulosamente um tema, uma matéria ou uma actividade, **lembra-te sempre da forma que mais gostas que te acolham e fá-lo aos outros sem excepções.***

2ª PARTE:

Como te acolhes a ti mesmo?

Visualizar o vídeo: "Todos devem assistir esse vídeo ao menos uma vez!!!"
http://www.youtube.com/watch?v=rc_KVDntCYI

(Se possível projectar, caso não seja possível passar o vídeo num portátil de modo a que todos possam assistir).

Agora quero-te propor um exercício mental, que faças uma retrospectiva da tua vida e que recordes todas as tuas dificuldades e amarguras mais marcantes e para dificultar um pouco mais aquilo que viveste, imagina-te na pele dum ser semelhante ao Nick...

(reflectir e tirar alguns apontamentos ao som da música - 14 Ludovico Einuadi – Stella del mattino - aproximadamente nove minutos)

Do livro "Vida sem limites" de Nick Vujicic – "Se eu consigo ser feliz, porque é que tu não consegues?" da Caderno – Auto-aceitação, páginas 100 à 102 ([Anexo 1](#))

De facto, muitas vezes, os nossos maiores inimigos somos nós mesmos... E se não conseguimos ser o nosso melhor amigo, como conseguiremos ser bons acolhedores?

Aqui aproveito para fazer das palavras do Nick, as minhas palavras, mulheres vocês são lindas do jeito que são e homens vocês são fantásticos.

Não há quem vos admire mais do que Deus, porque sois filhos Dele. Confiai-vos a Deus seja qual for a vossa condição pois Ele tem um projecto de amor para cada um de vós.

Como acolhes os outros?

Do livro "Vida sem limites" de Nick Vujicic – "Se eu consigo ser feliz, porque é que tu não consegues?" da Caderno – Encontrando um caminho, páginas 36 e 37 ([Anexo 2](#))



Juventude Mariana Vicentina Portugal

"Vicentinos, um estilo de Vida para Hoje"



- a) Tu esperas que venham ao teu encontro para acolheres bem?
- b) Ou vais ao encontro do outro para o acolher?

Desafio:

Em cartolinas escrever "Abraço Grátis" e na tua comunidade distribuíres abraços num momento oportuno e/ou quando chegares a casa dares um abraço como nunca deste às pessoas que vivem contigo (família, amigos, etc...).

Conclusão: Visualizar o PowerPoint "Carvão" com a música - 11 Era – deixar a música acabar

Oração Final

- Cântico
- Preces
- Pai-Nosso
- Avé-Maria
- Glória ao Pai...



Juventude Mariana Vicentina Portugal

"Vicentinos, um estilo de Vida para Hoje"



2ª REUNIÃO

Tema: "Acolhimento"

Objectivo: Descobrir o perfil/comportamento de um bom acolhedor/acolhimento.

Acolhimento:

- Preparação de ambiente acolhedor
- Cântico e Oração Inicial

Relembrar:

Pedir, em relação à reunião anterior, que partilhem os momentos mais significativos.

Apresentação:

Visualizar o vídeo: "Disconnect_to_Connect" https://plus.google.com/s/Disconnect_to_Connect
(Se possível projectar, caso não seja possível passar o vídeo num portátil de modo a que todos possam assistir).

Que análise fazes a este vídeo?

Muitas vezes andamos distraídos com o que se passa à nossa volta, pensamos que os nossos problemas são causados por culpa única e exclusiva dos outros.

Pensas dessa forma? (*partilha e confronto de ideias*)

Pior ainda, é que a maior parte do nosso tempo andamos completamente distraídos para Deus.

O filme que se segue vai retratar muitas das nossas dúvidas e inquietações sobre a forma de estarmos/sermos/pensarmos em relação a nós, aos outros e a Deus.

Peço-te que estejas bem atento ao que vamos ver a seguir.

Visualizar o vídeo: "Porque sou cristão" <http://www.youtube.com/watch?v=2hF1P6KKvyE>

Tu que muitas vezes te encontras em buracos, quais são as partes em que te revêes?

De facto muitos são os momentos em que nos poderemos sentir menos bem, mas quando descobrimos que Deus faz parte da nossa vida tudo tem outro sentido. É evidente que quando aceitas Deus na tua vida o primeiro momento é muito pessoal, é só teu... Mas o que se segue será só para ti, ou para partilhares com os outros?

"Olha para o que eu digo e não olhes para o que eu faço." É uma frase muito conhecida no seio dos cristãos, mas tem de ser rapidamente apagada das nossas cabeças, pois dá um certo conformismo aos nossos maus comportamentos que não são dignos de um cristão.

Por falar em comportamento sabes que "comportamento gera comportamento", e tu enquanto cristão (*que quer dizer um pequeno Cristo e não um seguidor de Cristo, o que implica ser o mais parecido com Ele em tudo*) és chamado a ter comportamentos para testemunhares Jesus Cristo aos outros. Vês agora a importância que tens para Deus...?!



Juventude Mariana Vicentina Portugal

"Vicentinos, um estilo de Vida para Hoje"



Vejam agora um vídeo que retrata muito bem isto de "comportamento gera comportamento": "If Looks Could Kill - O Poder do comportamento" (os 3 vídeos não são de muita boa qualidade mas o importante é a mensagem, refere isso aos presentes)

O resultado da investigação aponta três peças-chave:

1. O comportamento gera comportamento.
2. O comportamento é uma escolha.
3. O comportamento pode ser usado para ajudar ou dificultar uma interacção.

O vídeo permite-nos reflectir sobre o poder do comportamento nas relações interpessoais. O seu objectivo é chamar a atenção para a atitude e o comportamento que temos no relacionamento com o outro, uma vez que o modo como nos comportamos (no trabalho e nas mais diversas esferas da vida) pode determinar o sucesso ou o fracasso de cada interacção/relacionamento. Os "autores" deste crime ignoram "o poder do comportamento". O filme levanta questões fundamentais no âmbito do relacionamento interpessoal: "O teu comportamento não é algo com que tu nasças mas é algo que tu escolhes. O modo como escolhes ajudará ou prejudicará cada relação".

Dinâmica:

Cada elemento deve ter uma folha e na frente irá colocar o seu nome e escrever a pergunta "Que comportamentos me afastam de ser um bom Cristão?" e responder em 7 minutos.

(Não se deve adiantar nada em relação ao que se fará a seguir).

De seguida no verso da folha escrevem a pergunta "Que comportamentos vês em mim que me identificam como um bom Cristão?", depois todos ao mesmo tempo irão passar a folha para o amigo à direita a fim de todos responderem à pergunta até chegar ao destinatário.

Guarda esta folha e que ela sirva de meditação para ti.

Percebes ainda mais e melhor agora a importância que tens para Deus...?!

Apoio ao animador:

Em anexo vai o PowerPoint "Formação" para que melhor possas aprofundar e retirar conteúdos importantes para esta catequese.

Oração Final

- Cântico
- Senhor,
Tu me chamaste a ser catequista
na Tua Igreja,
na Tua comunidade, que também é minha.

Tu me confiaste a Missão
de anunciar a Tua Palavra,
de denunciar o pecado,
de testemunhar, pela minha própria vida,
os valores do Evangelho.

Não recuo diante do Teu chamamento.
É pesada, Senhor, a minha
responsabilidade.
Mas, se me escolheste, confio na Tua
Graça.

Caminhamos juntos, Senhor,
Tu, apoiando-me, iluminando-me;
eu, colocando-me à Tua disposição,
à disposição da Igreja,
preparando-me e actualizando-me
para ser mais,
para servir melhor o Teu povo.

Faz-me Teu instrumento,
para que venha o Teu Reino,
Reino de Amor e de Paz,
de Fraternidade e Justiça,
Reino onde Deus será tudo em todos.
Ámen.

- Preces, Pai-Nosso e Avé-Maria

**Mensagem nº356; Secretariado
Diocesano da Educação Cristã**



Juventude Mariana Vicentina Portugal

"Vicentinos, um estilo de Vida para Hoje"



3ª REUNIÃO

Tema: "Acolhimento"

Objectivo: A importância de perceber a acção no meio dos jovens.

Acolhimento:

- Preparação de ambiente acolhedor
- Cântico e Oração Inicial

Relembrar:

A importância dos nossos comportamentos.

Apoio ao animador:

Caro animador, esta catequese está inteiramente esquematizada no PowerPoint "Jovens Acolhedores do Jovem, Porquê" que vai em anexo, quero só alertar-te para o 5º diapositivo pois tem duas hiperligações, a 1ª é o PowerPoint "Envolvimento Compromisso" e a 2ª é o PowerPoint "Jesus e a Samaritana". Para um estudo mais aprofundado vai também conteúdo no documento Word "Jovens Acolhedores do Jovem".

É muito importante também estudar o PowerPoint "Conhecer a realidade do jovem para o acolher" pois certamente sensibiliza-te para algumas questões que eventualmente possam estar esquecidas.

Bom trabalho

Compromisso:

- Possível compromisso de rotina: cada elemento deverá ter um cartão ou algo do género que o identifique para ficar numa caixa no local das reuniões. À medida que cada um chega ao local das reuniões tira à sorte (sem escolher) um cartão que identificará um elemento do grupo, depois deve cumprimentar essa pessoa de um modo mais atento (como correu a semana, etc...), caso a pessoa não apareça nessa reunião logo que possível contactar para saber se está tudo bem. A cada reunião deve-se retomar a dinâmica, e assim à partida todos os elementos estarão em ligação entre si.

Oração Final

- Cântico
- "É urgentemente necessário que surja uma nova geração de apóstolos que estejam enraizados na Palavra de Cristo, em condições de dar uma resposta aos desafios do nosso tempo e preparados para anunciar o Evangelho em toda a parte."
Bento XVI, 22.02.2006 do livro YOUCAT (pág. 19)
- Preces
- Pai-Nosso
- Avé-Maria



Do livro "Vida sem limites" de Nick Vujicic – "Se eu consigo ser feliz, porque é que tu não consegues?" da Caderno – Auto-aceitação, páginas 100 à 102

AUTOACEITAÇÃO

...Quando tinha sete anos de idade, dirigi-me para casa após um dia particularmente cruel de rejeição e desapontamento, na escola, e passei horas a ver-me ao espelho. A maioria dos adolescentes preocupa-se com as borbulhas e em manter o cabelo sob controlo. Eu enfrentava todos os desafios normais, para além da falta de membros.

Sou mesmo um tipo com um aspecto esquisito, pensei.

A mágoa apossou-se de mim. Fiquei uns bons cinco minutos sentindo pena de mim próprio. Mas depois uma voz dentro de mim disse: *Tudo bem, como a tua mãe diz, faltam-te algumas partes e peças, mas também tens algumas características bonitas.*

Eu pensei: Diz uma. Desafio-te. Encontra apenas uma coisa, e isso será o suficiente.

Estudei durante mais uns instantes a minha imagem reflectida e, finalmente, lembrei-me de algo positivo.

Tenho olhos bonitos. As raparigas têm-me dito que tenho olhos bonitos. Pelo menos tenho isso, se não tenho mais nada! E ninguém pode mudar isso em mim. Os meus olhos nunca irão mudar, pelo que terei sempre olhos bonitos.

Quando sentes o teu espírito a ser derrubado porque te magoaram, intimidaram ou rebaixaram, olha-te ao espelho e encontra uma característica tua que adores. Não tem de ser característica física. Pode ser um talento, um traço ou qualquer coisa que te faça sentir bem contigo próprio. Pensa sobre essa coisa especial durante algum tempo. Dá graças por ela e toma consciência de que a tua beleza e o teu valor provêm da pessoa única que foste feito para ser.

Não fujas alegando: "Não há nada de especial em mim." Somos tão duros connosco próprios, especialmente quando nos comparamos desfavoravelmente com outros. Eu vejo isso principalmente quando falo com adolescentes. Tantos se debatem com sentimentos de inadequação ou com a sensação de que nunca ninguém os irá amar.

É por isso que faço questão de lhes dizer: "Eu amo-vos tal como são. Para mim vocês são bonitos."

Essas palavras simples vindas de mim, um estranho com ar esquisito. Ofereço-as na maioria dos meus compromissos como orador em escolas e grupos de jovens. As minhas palavras simples parecem sempre tocar num ponto sensível. De facto, a reacção é normalmente bastante surpreendente.

A reacção típica começa com um choramingar abafado ou um fungar sufocado. Olho para a audiência e vejo uma rapariga com a cabeça para baixo ou um rapaz com as mãos cobrindo a cara. Depois, emoções mais poderosas varrem a sala de forma contagiante. Lágrimas correm pelas jovens bochechas abaixo. Ombros tremem devido a soluços abafados. As raparigas aconchegam-se. Os rapazes saem da sala para esconder as suas caras.



Juventude Mariana Vicentina Portugal

"Vicentinos, um estilo de Vida para Hoje"



Nas primeiras vezes que isto aconteceu, fui apanhado de surpresa. *O que é que se passa? Porque é que estão a reagir de forma tão intensa?*

Os próprios membros das minhas audiências têm respondido a essas questões. Após os meus discursos, jovens e velhos alinham-se para me abraçar e partilhar os seus sentimentos. Mais uma vez, as reacções são esmagadoras. Muitas vezes formam fila durante horas.

Vejamos, eu sou um tipo razoavelmente bonito, mas as pessoas não permanecem em filas durante horas para me abraçarem por eu ser tão estonteantemente belo. Aquilo que realmente parece atraí-las é o facto de eu libertar forças poderosas de que tantos carecem nas suas vidas: *amor incondicional e autoaceitação.*

...Quando estás magoado, constróis muros para não seres magoado novamente, mas não consegues construir uma parede interior à volta do teu coração. E se apenas te amares a ti próprio como és, por toda a tua beleza natural interior e exterior, outros serão atraídos para ti e também verão a tua beleza.



ANEXO 2

Do livro "Vida sem limites" de Nick Vujicic – "Se eu consigo ser feliz, porque é que tu não consegues?" da Caderno – Encontrando um caminho, páginas 36 e 37 ([Anexo 2](#))

ENCONTRANDO UM CAMINHO

Um dia fiz uma apresentação a um grupo de cerca de trezentos estudantes adolescentes, provavelmente o maior grupo a que me tinha dirigido. Estava a partilhar os meus sentimentos e a minha fé quando algo maravilhoso aconteceu. De vez em quando, estudantes ou professores deixavam cair algumas lágrimas quando lhes contava os desafios que tinha enfrentado, mas, durante esta apresentação específica, uma rapariga na audiência foi-se completamente abaixo, soluçando. Eu não tinha a certeza do que tinha acontecido – talvez tivesse despertado algo de terrível na sua memória. Fiquei espantado quando ela juntou coragem suficiente para levantar a mão a fim de falar, apesar da sua tristeza e das lágrimas. Corajosamente, perguntou se podia vir dar-me um abraço. Uau! Fiquei boquiaberto.

Convidei-a a subir, e ela limpou as lágrimas enquanto se dirigia para a parte da frente da sala. Deu-me, então, um enorme abraço, um dos melhores da minha vida. Nessa altura, já quase toda a gente na sala tinha os olhos lacrimejantes, incluindo eu próprio. Mas fiquei completamente espantado quando ela me murmurou ao ouvido:

- Nunca ninguém me tinha dito que sou bonita tal como sou. Nunca ninguém disse que me amava – afirmou ela. – Você mudou a minha vida e também é uma pessoa bonita.

Até essa altura, ainda questionava constantemente o meu próprio valor. Pensava em mim próprio como alguém que, simplesmente, realizava pequenas apresentações como forma de me aproximar de outros adolescentes. Primeiro que tudo, ela disse que eu era "bonito" (o que não faz mal nenhum) mas, mais do que tudo, ela fez-me pressentir, pela primeira vez, que aquilo que eu dizia podia ajudar os outros. Esta rapariga mudou a minha perspectiva. *Talvez eu tenha, realmente, alguma contribuição para dar*, pensei.

Experiências como aquela ajudaram-me a perceber que ser "diferente" talvez me ajudasse a contribuir com algo de especial para o mundo. Descobri que as pessoas estavam dispostas a ouvir-me falar porque lhes bastava apenas olhar para mim para perceberem que tinha enfrentado e vencido os meus desafios. Credibilidade não me faltava. Instintivamente, as pessoas sentiam que eu talvez tivesse algo a dizer que as pudesse ajudar com os seus próprios problemas.

Deus tem-me usado para "chegar" às pessoas em inúmeras escolas, igrejas, prisões, orfanatos, hospitais, estádios e salas de conferências. Melhor ainda, abracei milhares de pessoas em encontros cara a cara, o que me permite dizer-lhes o quão preciosas elas são. Também tenho prazer em afirmar-lhes que Ele tem, mesmo, um plano para as suas vidas. Deus pegou no meu corpo invulgar e investiu-me com a capacidade de elevar corações e encorajar espíritos, tal como Ele diz na Bíblia: "Porque eu sei os planos que tenho para ti [...] planos para que prospere e não para te ferir, planos para te dar esperança e um futuro."